

A KPMG International realizou uma pesquisa com 134 membros do Instituto dos auditores internos

Os diretores-financeiros e os presidentes de Comitês de Auditoria (partes interessadas da área executiva) vislumbram um papel mais estratégico para os auditores internos do que aquele que os próprios auditores veem para eles mesmos. Cabe aos auditores internos tomar a iniciativa e aumentar a abrangência das suas responsabilidades. Caso o objetivo seja de aumentar seu valor estratégico para a organização, descobrirão que estão enveredando por uma trilha já aberta por outros. De fato, caso não o façam correm o risco de tornar-se irrelevantes. Essa é a principal constatação, com base em uma comparação entre duas pesquisas independentes, cada uma delas tendo solicitado respostas de diferentes grupos de empresas em todo o mundo, realizadas pela KPMG International. A primeira pesquisa foi realizada em julho de 2015 com 405 diretores-financeiros e presidentes de Comitês de Auditoria. A [segunda pesquisa](#), realizada em campo em julho de 2016, obteve 134 respostas dos auditores internos.

Fonte: KPMG, em 26.09.2017.